

Dra. Elaine Phillips, Literatura do Antigo Testamento, Palestra 3, Gênesis 1-2

© 2024 Elaine Phillips e Ted Hildebrandt

Eu sei que ainda faltam alguns minutos, mas eu ia passar esses 10 minutos antes da aula trabalhando em mais alguns de seus nomes porque ainda não sou muito bom nisso. E claro, o fato de não termos aula na segunda-feira fez com que eu esquecesse tudo que aprendi na sexta-feira passada. Então, perdoe-me, tivemos um pequeno problema com o computador, mas acho que estamos prontos para partir, pelo menos em breve.

Também vamos cantar hoje, para começar. Mas não seria um som bonito, como você provavelmente pode perceber agora. Então, se você não se importa, vou adiar isso para a próxima vez.

E talvez eu tenha uma voz que cante um pouco em vez de coaxar. Em vez disso, daqui a pouco, começarei lendo partes do Salmo 104, que tem tudo a ver com a criação. E como você deve se lembrar, se você leu hoje, estamos falando sobre criação hoje.

Então, isso se encaixa muito bem. No entanto, apenas alguns anúncios antes de fazer isso. Em primeiro lugar, novamente, totalmente opcional, mas para aqueles de vocês que têm interesse em alguns dos aspectos científicos destas questões que estamos discutindo, eu os convidaria a vir hoje à noite às 7:15 aqui mesmo.

Meu marido Perry estudou extensivamente nesta área. Ele é astrofísico. Acho que Ted corroborará isso se você achar que é simplesmente o fato de eu ser tendenciosa porque ele é meu marido, o que é verdade.

Sou tendenciosa porque ele é meu marido. Ele é um bom professor e sabe do que está falando. Está certo, Ted? É isso? OK.

Dois polegares para cima. Ele é uma daquelas pessoas que tem o dom extraordinário de tornar coisas complicadas compreensíveis e interessantes. Isso não existe com muita frequência em algumas de nossas esferas esotéricas.

Mas de qualquer forma, eu convidaria você a vir se estiver interessado. Vamos pegar a segunda pergunta e depois fazer uma pequena revisão depois de lermos partes do Salmo 104, que, novamente, como eu disse, é uma espécie de forma de introduzir isso, e então tirar algum tempo para orar. junto. Então deixe-me ler para você algumas dessas maravilhosas afirmações sobre a atividade de Deus na criação,

porque elas nos prepararam perfeitamente o cenário enquanto pensamos sobre o assunto hoje.

Então, Salmo 104, estarei lendo-o pontualmente. Louva ao Senhor, ó minha alma. Ó Senhor, meu Deus, você é muito grande.

Você está vestido de esplendor e majestade. No versículo 2, ele se envolve em luz como se fosse uma roupa. Ele estende os céus como um tendão, coloca as vigas de seus aposentos superiores sobre as águas.

Você verá ou ouvirá isso se não estiver observando o texto passar. Uma representação poética da poesia também está no capítulo 1 do Gênesis. É muito lindo.

Versículo 5, ele colocou a terra em seus alicerces. Nunca pode ser movido. Nos versículos 13 e 14, ele rega as montanhas com seus aposentos superiores.

A terra fica satisfeita com o fruto do seu trabalho. Ele faz crescer a grama para o gado e as plantas para os humanos cultivarem, produzindo alimento da terra. Nos versículos 19 e 20, a lua marca as estações.

O sol sabe quando se pôr. Versículo 24: quantas são as tuas obras, ó Senhor, e com sabedoria fizeste todas elas. A terra está cheia de suas criaturas.

Todos os versículos 27 e 28 esperam de você a comida na hora certa. Quando você dá a eles, eles juntam. Quando você abre a mão, eles ficam satisfeitos com coisas boas.

Versículo 30: quando você envia seu espírito, eles são criados e você renova a face da terra. E então, para encerrar, versículo 33 e seguintes, cantarei ao Senhor por toda a minha vida. Cantarei louvores ao meu Deus enquanto eu viver.

Que minha meditação lhe seja agradável enquanto me regozijo no Senhor. Louva ao Senhor, ó minha alma. Louvado seja o Senhor.

E, claro, você deve saber que louvar ao Senhor, como traduzimos em inglês, é aleluia. Então, enquanto digo louvado seja o Senhor, vocês estão pensando em suas cabeças, espero, aleluia, o que tem uma tremenda conotação de alegria. Vamos reservar algum tempo para orar juntos enquanto começamos.

Nosso gracioso Pai Celestial, precioso redentor e santíssimo Espírito da verdade, ajuda-nos a captar até mesmo um pequeno vislumbre da majestade que o salmista está retratando aqui e do poder e da força. Pai, tire-nos da nossa complacência se estivermos aí, e ajude-nos a ver novamente a sua glória e a sua bondade. Ao

estudarmos juntos hoje, oro para que você me ajude a ensinar com humildade e clareza.

Ajude todos nós a aprender juntos enquanto nos sentamos aos pés do seu Espírito Santo e da sua palavra. E assim, oferecemos -lhe o nosso agradecimento. Pai, como tivemos uma transição no governo da nossa nação, banhamos a nossa administração e o nosso novo líder nas nossas orações para que lhe conceda a sua sabedoria e a sua graça enquanto ele enfrenta muitos desafios.

Então, ajude-nos a ser fiéis em orar como você nos exortou a fazer. E agora oferecemos-lhe esta hora. Oramos essas coisas em nome de ação de graças de Cristo. Amém.

OK, você vai me perdoar se eu fungar e babar alternadamente em pastilhas para tosse hoje. Acho que passaremos bastante bem por esta hora.

Quero parar de falar um pouco. Então, como você leu Gênesis 1 a 3, pense particularmente em Gênesis 1 e 2 agora, porque é basicamente isso que estamos fazendo hoje. Qualquer coisa que você ache particularmente desafiadora, se vamos ou não responder às suas perguntas, eu não sei.

Mas eu convido você a propor algumas coisas agora para nos ajudar. Você tem alguma dúvida específica? É sorte? OK, vá em frente. OK, então quando os anjos foram criados? Boa pergunta.

A propósito, não vou necessariamente tratar disso na palestra formal. Então, darei a você pelo menos a interpretação dos primeiros rabinos judeus, porque no segundo dia você não tem nenhum reconhecimento de que as coisas estão boas. E porque algumas das hostes angélicas acabam sendo um componente do mal, em outras palavras, os anjos caídos, algumas pessoas sugerem que é nesse momento.

Mas apenas um pensamento. Sim, atrás de Lucy está, oh, me ajude. Cássia, obrigado.

Eu acho que é discutível. É discutível. E possivelmente são ambos e tanto faz.

Sim, essa é uma excelente pergunta. E entraremos nisso um pouco mais, espero. Algo mais? Mais perguntas? Ajuda.

Kristen? Obrigado, tudo bem. Eu gosto de figurativo. Isso é bom.

Sim, tudo bem. OK, então a questão é: o que a criação de Eva implica em termos do processo? É isso que você quer dizer? Sim, bom. Esperançosamente, entraremos nisso um pouco mais tarde.

Última chance, Sara. Foi a intenção de Deus que, em última análise, Adão e Eva comessem realmente da árvore do conhecimento do bem e do mal? OK, essa é uma pergunta que nem consigo começar a responder. Mas vou propor algumas coisas sobre o que esse conhecimento do bem e do mal pode significar.

E isso pode nos ajudar um pouco, talvez. Isso também pode ofuscar o problema. Quem sabe? Tudo bem, ótimas perguntas.

Alguns deles iremos abordar. Alguns deles não faremos. Você provavelmente não ficará satisfeito com o que tenho a dizer.

Deixe-me apenas dizer isso antes de prosseguirmos. Orei em minha oração muito intencionalmente por um espírito de humildade de minha parte ao abordarmos algumas dessas questões, porque tenho observado ao longo dos últimos anos, por mais anos que tenho ensinado esta classe, que este é o lugar onde provavelmente há as diferenças de opinião mais vociferantes que são expressas. Direi que adoraria ver tanta paixão investida em coisas como o que os profetas têm a dizer sobre justiça e misericórdia.

Mas esse não é o caso. Ao abordarmos estas áreas onde há potencial controvérsia, espero ser tão gentil quanto possível. Se não estiver, sinta-se à vontade para me pegar.

Você vai saber onde eu desço, ou pelo menos espero que saiba. Esta não é uma área onde você apresenta uma miscelânea de coisas e depois diz: você escolhe porque acho que há algumas áreas que têm evidências melhores do que outras. Mas há diferenças de opinião sobre isso, e certamente não quero denegrir ninguém que ocupe uma posição diferente da minha.

No que diz respeito à questão da criação, anos atrás, um dos melhores comentários sobre Gênesis, escrito por um cara chamado Derek Kidner, disse que existem 53 posições diferentes com relação a como lidar com Gênesis 1. Bem, se há 53, e isso foi há alguns anos, todos eles terão muitas nuances e temos que ter cuidado em termos de como abordamos isso. Então, você entendeu o que quero dizer? Quero lidar com isso com o mesmo cuidado e graça. Encorajo suas perguntas e comentários à medida que avançamos.

Talvez não consigamos resolver todos eles. É por isso que o fórum aberto está agendado para daqui a uma semana, a partir desta noite, para aprofundar algumas dessas coisas. Bem, deixe-me revisar um pouco porque isso é extremamente importante para o que estamos falando hoje.

E isto é, temos que lembrar que a revelação geral, em outras palavras, a revelação de Deus na natureza, a revelação de Deus do seu poder e atributos divinos, que é o que

Romanos 1 diz, no mundo natural, é extremamente importante aqui porque podemos' Não desconsideramos de forma alguma o que vemos quando estudamos cuidadosamente o que existe no mundo que nos rodeia. Quer se trate de todos os domínios do espaço e de todo o universo, quer se trate de partículas quânticas, quer se trate de geologia, não podemos ignorar essas coisas. Portanto, a revelação geral é extremamente importante.

Dito isto, é igualmente importante levar muito a sério o que as escrituras dizem, para que, quando usarem certas palavras ou certas expressões, diremos, sim, isso tem algumas implicações na forma como entendemos todo este assunto. Então, estou falando inglês aqui? Não podemos esquecer que ambas são mensagens de Deus para nós. E temos que levar ambos muito a sério ao falarmos sobre toda a questão da criação, particularmente em Gênesis 1 e 2.

Tudo bem, vamos ver o que podemos fazer. Eu gosto bastante dessa foto. Nos faz pensar na beleza do que Deus criou, além da vasta extensão do espaço, ao qual voltaremos em breve.

Visão geral de Gênesis. Em primeiro lugar, o que significa Gênesis? Apenas grite. O que significa Gênesis? Sim, começo ou começo.

Na verdade, esta é a palavra Gênesis, tirada da tradução grega de uma palavra em hebraico. Isso é algo que você provavelmente encontra quando diz ou lê; esta é a conta de. É Toledot . E o hebraico foi traduzido para o grego.

E então isso vem em inglês. E pensamos nisso como um começo. E isso é razoável.

Falaremos sobre Gênesis 1 a 11 na próxima semana, e esse foco abrangente está nos tipos de coisas que teremos uma noção, como os primórdios ou as origens. Em termos muito amplos e de bela poesia, Gênesis fala sobre a origem do universo. Mas aqui está a questão.

É uma poesia com pinceladas muito amplas. E é um capítulo. É por isso que precisamos recorrer às ciências naturais para ter uma noção do que realmente está envolvido nesta criação incrível.

É por isso que se você vier esta noite, você ganhará uma fatia enquanto pensamos no tempo e no espaço majestoso. A astronomia, em particular, nos dá uma ideia das vastas extensões do universo. Então, o universo e a humanidade, obviamente, vão pegar isso hoje, falando tanto sobre Adão e Eva quanto sobre as implicações de serem feitos à imagem de Deus.

Falaremos um pouco mais sobre essas coisas. Se Deus quiser, na sexta-feira e depois disso, veremos a tragédia da origem do pecado quando ele entrar na esfera humana. E então, obviamente, o pacto também terá um bom resultado.

Finalmente, as distinções étnicas são interessantes. O que define etnia? O que queremos dizer quando dizemos étnico? Quais são as partes componentes disso? Alguém sabe? Ajude-me. Cátia.

Kirsten e Katie. Tudo bem, vá em frente. A formação cultural faz parte disso.

E o que criará os componentes culturais aqui, em particular? Porque a etnicidade tem um pouco, quero dizer, a etnicidade é mais do que simplesmente cultural, eu sugeriria . Temos uma cultura americana. Mas há uma série de subculturas que muitas vezes se baseiam na etnia, não é? OK, preciso de um nome lá atrás.

Você é Gengibre. Tudo bem. Mantem.

Até o final do semestre talvez eu consiga. Vá em frente. Sim, e as crenças provavelmente transcenderão coisas que também gostaríamos de considerar étnicas.

Volte para ter uma pequena pista aqui. Pense no que está em Gênesis 1 a 11. E vamos ver onde temos algumas distinções étnicas específicas que podem estar aparecendo ali.

OK, agora estou vendo outra mão que não consigo identificar. Matt, você é Matt. Tudo bem.

Certo, a língua tem muito a ver com etnia, não é? Não tudo, mas a linguagem. E certamente vemos alguma distinção linguística, não é mesmo, especialmente quando temos o nosso famoso incidente da Torre de Babel. Então esse será um dos fatores definidores.

Agora, você está absolutamente certo. Quero dizer, isso também faz parte da cultura. O que mais? Nome? Oh céus.

Matt e Matt. Tudo bem, sei que já passei por isso antes, mas esqueci. Vá em frente.

Certo, e o que você quer fazer com essa ideia de localização? Isso é bom. Você está certo, e vou lhe dar outra palavra com L, e isso é terra. Podemos não pensar muito nisso porque somos um mundo global bastante móvel neste momento.

Mas mesmo há 1.000 anos, provavelmente menos do que isso, e quem eram as pessoas era muito definido pelo local onde viviam. E então a etnia tem muito a ver com a sua associação. Sua localização está boa.

Vou apenas usar o termo terra porque a terra tem uma grande importância à medida que avançamos no Antigo Testamento. E, claro, temos isso, especialmente depois que os filhos de Noé seguiram em três direções diferentes, não é? Eles vão para lugares específicos, e esses lugares vão definir esses grupos de pessoas, e há subgrupos dentro deles. OK, voltaremos a isso mais tarde, mas isso nos dá um pouco de noção.

De qualquer forma, ainda em nossa visão geral de Gênesis, além dessas coisas abrangentes sobre as quais falaremos em Gênesis 1 a 11, temos então o início da escolha de Deus por um povo específico, descendentes de Abraão, e todo o povo. ideia da aliança com foco na aliança abraâmica. E eles nos escolheram para sermos uma bênção. Então esse é o resto de Gênesis, e chegaremos lá em cerca de duas semanas ou mais ou mais.

Vamos continuar um pouco. Como disse há pouco, em toda esta discussão, especialmente nas coisas que estamos a fazer hoje, há de facto potencial para controvérsia. E então, eu só quero nos alertar sobre isso.

A propósito, não há nada de errado em discutir, e convido você a discutir comigo. Um dos aspectos realmente tristes do sistema educacional do qual a maioria de vocês veio é que vocês aprenderam simplesmente, eu acho, a aceitar coisas que pessoas como eu falam e não discuti-las. Se você discutir comigo, terá que me dar o direito de argumentar de volta.

Isso é justo? Uma das minhas lembranças favoritas da minha pós-graduação, eu sei que estou indo pela tangente, mas uma das minhas lembranças favoritas da minha experiência na pós-graduação, e isso foi em uma instituição judaica, foi ter o instrutor sentado em uma extremidade da mesa, quatro de nós mais ou menos no meio, e depois um rabino, cujo nome era Rabino Neusner, sentado na outra ponta da mesa. A propósito, ele estava na casa dos 70 anos e estava fazendo doutorado naquela época só porque queria. Mas eles se levantaram, ou estão falando sobre o texto do Talmud.

Você leu sobre isso, ou lerá, no livro do Dr. Wilson. Eles não apenas conversaram placidamente sobre o texto do Talmud. Eles ficaram em cada ponta da mesa, gritaram um com o outro e martelaram o texto.

Mas você sabe o que? Eles também se certificaram de que estavam com a kipá enquanto liam o texto. Eles foram muito respeitosos. Depois que todos terminaram

de gritar um com o outro e a aula acabou, eles saíram e tomaram café juntos porque eram melhores amigos.

Aprenda a falar assim. Aprenda a pensar dessa forma. Aprenda a realmente envolver algumas das coisas que estão acontecendo aqui.

Então, discutiremos se você quiser. Isso é bom. Duas coisas, em primeiro lugar.

Há alguma discussão, talvez não em nossos círculos particularmente, mas especificamente quando começamos a ler sobre Gênesis e os primeiros cinco livros de Moisés, sobre se Moisés realmente os escreveu ou não. Você está ciente disso? Houve muita discussão. Moisés escreveu essas coisas? Ou foi escrito por grupos de pessoas, pessoas não identificadas, cerca de 400, 500 e talvez 800 ou 900 anos depois, em termos de edição final? Bem, esse não é um problema no qual eu gaste muito tempo aqui.

Se você quiser ir mais longe, considere o Pentateuco em algum momento. Quando realmente entramos, na verdade, estamos fazendo isso agora na aula do Pentateuco, nas questões de autoria e como entender o papel de Moisés. Acho que cometemos um grande erro se removermos Moisés inteiramente da escrita deste texto.

Mesmo enquanto você lê o texto, você percebe que ele está envolvido na anotação de alguns aspectos dele. Mas, dito isto, pode muito bem haver lugar para alguém editar este texto mais tarde. Mas há alguns problemas aqui.

E tem muita polêmica que aparece aí. Esse provavelmente não lhe interessa tanto quanto o segundo, porque o segundo nos levará a algumas questões relacionadas à ciência.

Então, os propósitos da composição pretendem ser históricos e factuais, e isso tem particular evidência no que diz respeito ao fato científico, afirmação verídica? Foi esse o propósito para o qual Deus inspirou este texto? Ou pretende-se fazer algo totalmente diferente, e não deveríamos submetê-lo a critérios baseados na história ou na ciência? Pergunta importante. A segunda opção aí, que foi incluída no esboço da sua palestra, aliás, se você tem o esboço da sua palestra, você sabe que não está aqui. Mas decidi detonar isso também.

Há quem pense que isto pretende simplesmente ser uma declaração teológica, sem intenção de ser histórica ou científica. Ou, indo ainda mais longe, pretende ser simplesmente um mito? Agora, não pense quando você vê a palavra mito em nossa definição usual de mito, que é um monte de deuses politeístas no tipo de cultura greco-romana lutando entre si, et cetera, et cetera, et cetera. Não é disso que estamos falando quando os estudiosos desta esfera específica usam o termo mito.

Mito é como o defini aqui, e esta é uma definição simples, mas serve para nós. O mito é uma narrativa que não é factualmente precisa, mas transmite verdades universais. Agora, algumas pessoas vão montar essa ideia de mito.

Isto é, em Gênesis 1 a 11, mítico. Não podemos mantê-lo em um padrão de precisão científica, factual ou histórica. Mas esse não é o ponto.

O objetivo é simplesmente transmitir a verdade. Eles juntarão essa ideia com seu significado teológico e dirão que seu objetivo é apenas nos ensinar algo teológico. Estou entendendo isso? Preciso repetir isso ou você está bem? Alguns de vocês estão balançando a cabeça.

Ele disse: não, por favor, continue. Tudo bem, vamos continuar. Isso nos leva, é claro, a esta mina terrestre noventa bem aqui, e há um monte de minas terrestres.

Mas precisamos abordar pelo menos algumas das questões a esse respeito. Há também algumas questões interessantes quando falamos sobre Gênesis 1 e 2 no que diz respeito ao gênero, não apenas em termos da criação de Eva, mas algumas das implicações sobre o que ela estava fazendo ao lado de Adão e como Deus planejou tudo isso para acontecer. desdobrar.

Então, falaremos sobre isso e continuaremos quando falarmos sobre a queda, se Deus quiser, na sexta-feira. E então esta também é interessante, e só podemos começar a falar sobre isso porque obviamente não tenho ideia, não sou capaz de sondar a mente de Deus. Mas aqueles de vocês que são filósofos lutam com isso o tempo todo.

Como pensamos em toda a questão da origem do mal, que é algo tão palpável e terrível de se enfrentar, quando falamos de Gênesis 1? Onde isso entra e como podemos lidar com isso? Então essas são as questões que iremos abordar, ou pelo menos pensar um pouco. Agora, pronto para continuar? Em primeiro lugar, e de facto, este é o local onde passaremos a maior parte do nosso tempo hoje. Deixe-me explicar algumas das coisas que precisamos ter em nossas telas de radar enquanto lidamos com essas coisas, e então chegaremos aos dados bíblicos.

Quando usamos os termos criação e evolução, ou criacionismo e evolucionismo, a maioria das pessoas tem algumas noções muito decididas em termos do que esses termos significam. E eles podem não ser necessariamente apropriados. Criacionismo, se você lançasse esse termo na redação do New York Times, o que eles pensariam? Ah, aquelas pessoas em Dover, Pensilvânia, que estão todas interessadas em design inteligente, I maiúsculo, D maiúsculo, e em ensinar que Deus criou este mundo em 24 horas.

24, sim, desculpe, sete dias, cada um com 24 horas. Certo? Isso é o que muitas pessoas pensam quando ouvem a palavra criação ou criacionismo, porque essa é a personalidade pública apresentada na imprensa. Da mesma forma, alguns de nós ouvimos a palavra evolução, e o que pensamos? Ah, que maneira ímpia de pensar sobre tudo isso, simplesmente presumindo que surgimos de um protoplasma massivo.

Talvez ambas as caricaturas sejam apenas isso, caricaturas. Agora, desde o início, vou lhe dizer, e você provavelmente já sabe disso se mantiver os ouvidos atentos, que existem diferenças de opinião em relação ao Gordon College em termos de como pensar sobre essas coisas. O que vou dizer não vai necessariamente corresponder exatamente ao que o departamento de ciências naturais lhe diz, ou pelo menos o departamento de biologia.

Isso é bom. É aqui que temos nossas discussões, certo? Mas vamos pelo menos resolver isso. Para os meus propósitos, enquanto vou tentar falar sobre esse assunto, evolução é a primeira palavra com a qual queremos lidar e é uma referência particular à origem da vida.

Em outras palavras, presumir que a vida surgiu espontaneamente. Esse é um dos fatores que aqueles que lidam com a evolução estão afirmando. E eu, é claro, terei alguns problemas com isso por razões que remontam a Gênesis 1. Também tem a ver com o aparecimento da humanidade.

Porque, mais uma vez, especialmente se tivermos tido algumas aulas de biologia, seja aqui ou noutro lugar, há uma sensação de que a humanidade evoluiu a partir de um processo bastante sistemático, que levou muito tempo. Isso é bom. Mas isso não concorda; Eu sugeriria qualquer crédito ao que Gênesis 1 diz em termos do que Deus fez para criar a vida no primeiro caso e os seres humanos, Adão e Eva, no segundo.

Voltaremos a isso. Dito isto, penso que é extremamente importante aqui distinguir entre o que chamamos de macro e microevolução. Agora, talvez existam termos melhores.

Você não gosta desse termo, Zach. OK, vá em frente. Eu estava pensando, casualmente, parece que não existe uma distinção tão rígida entre as espécies.

As espécies são muito diferentes dos humanos. E algumas das espécies são mais familiares no processo. E há espécies que são muito mais desenvolvidas que os humanos.

Mas neste caso especial, temos um peixe e um ovo. E talvez sejam peixes e dentes porque existem tantos animais diferentes.

Então, peixe e dentes, talvez seja peixe e dentes. Peixe e dentes, talvez seja peixe e dentes. Mas peixe e dentes, talvez sejam peixes e ovos.

Ou talvez seja uma espécie diferente. Ou talvez seja algo diferente. Quero dizer, é a evolução e o processo de evolução.

Certo. É aqui que vou definitivamente encaminhá-lo de volta à sua formação ou interesses em biologia. O meu entendimento é, no entanto, que quando falamos sobre estas coisas, ainda ficamos com algumas lacunas bastante significativas.

Estou bem ciente de que você tem esses problemas de acasalamento. E você também tem uma correspondência de DNA. Eu sei que.

Mas o que é realmente interessante em toda essa discussão sobre o DNA é que você esperaria isso ao ler o registro bíblico. Porque, curiosamente, quando o registro bíblico fala sobre a criação de todas as criaturas vivas, ele nos usa. Ele usa o termo em relação a nós como humanos.

Ele também usa o termo em relação a tudo que rasteja pelo chão. Ele usa o mesmo termo, nephesh hayah . Portanto, mesmo a partir do registro bíblico, esse pequeno uso desse termo indica que haverá algo em comum realmente interessante.

Mas tendo dito isto, existem algumas distinções óbvias quando chegamos à criação da humanidade, que é a implantação do sopro de Deus nos seres humanos, Gênesis 2. Agora, novamente, há muita coisa aqui que eu não sei. Eu lhe concederei isso imediatamente. Mas penso que ainda precisamos de pelo menos fazer alguma distinção entre as mudanças que vemos regularmente.

Eu sei que há mudanças evolutivas. E, no entanto, algumas das principais coisas que aconteceram em termos do que você e eu somos, francamente, o auge da criação e a natureza notável da nossa existência, e o que você tem em alguns outros aspectos da vida. Compartilhando muito DNA, não há dúvida sobre isso.

Compartilhando muito disso. E ainda, algumas distinções particulares. Os registros fósseis também ainda não são completos o suficiente para que possamos dizer a sucessão completa por aqui.

Portanto, mesmo que se possa falar sobre acasalamento em termos contemporâneos, não temos um registro fóssil completo. Então, sim, volte na próxima semana. Podemos discutir isso mais detalhadamente.

Mais uma vez, irei a algumas áreas onde direi, ei, não sei em alguns desses pontos. Mas podemos ter a discussão. A outra coisa que precisamos dizer também é que algumas pessoas levantam as mãos, consternadas com o termo evolução.

E ainda assim, há evolução no sistema solar o tempo todo. Aqueles de vocês que fizeram aulas de astronomia estão bem cientes do termo evolução estelar e do que isso implica, bem como do fato de que isso tem implicações para a vida. Não está diretamente ligado a isso, mas tem implicações para a vida.

Venha esta noite, isso irá ajudá-lo um pouco. Agora, novamente, eu sei que dediquei apenas uma fatia de tempo aqui. Mas acho que precisamos ter em mente que, se quisermos manter um modelo evolutivo de tudo isso, teremos que ler Gênesis 1 e 2, que não são tão precisos cientificamente.

Nós lemos isso como uma declaração teológica, e direi mais sobre isso em um momento, como podemos fazer isso e as implicações disso, ou lemos isso como um mito. E, novamente, esses dois podem andar juntos. Estou claro até agora? E novamente, por favor, agradeço as perguntas, Zach.

Vou interromper você, não porque não queira falar sobre isso, mas porque temos algumas coisas para fazer. Caitlin? A última afirmação? Sim, se vamos adotar um modelo evolutivo de todo esse processo, então estamos falando de longos, longos, longos, longos, longos períodos de tempo sem a intervenção direta de Deus. Sim, sim, sim, certo.

Há mais duas coisas em termos de mudança de foco. Falamos sobre algumas coisas que queremos pensar em relação à evolução. Vamos falar sobre algumas coisas que queremos pensar em relação à criação e ao uso desse termo.

Se vamos manter um modelo primário de criação e, novamente, há todos os tipos de nuances aqui, então Deus é o iniciante. Deus é quem não apenas começou, mas também o projetou para que funcione extraordinariamente bem desde o seu exterior até as mais pequenas partículas internas. Novamente, a física quântica não se parece em nada com algum projeto.

E ele também é a fonte da vida, que será o lugar onde o modelo de criação, não importa qual fase do modelo de criação vocês escolham, será diferente do modelo evolutivo. Porque se tomarmos um modelo de criação, Deus criou a vida em oposição ao seu simples surgimento. Essa é a questão aí.

E então eu iria mais longe e diria que ele também criou a humanidade como uma criação especial. Dito isto, então, acho que é justo dizer que se vamos fazer quaisquer suposições sobre quem é Deus e a natureza de Deus, se ele criou a vida, e se estamos no topo dessa pilha criativa, se você quiser, e se fomos feitos à imagem dele, então há algo terrivelmente incrível no valor de nossas vidas. E é importante ter isso em mente.

A última linha também é extremamente importante porque é aqui que as pessoas de fora muitas vezes não entendem que dentro do conceito de criação existe uma ampla gama de possibilidades. Funciona desde o criacionismo da terra jovem, que diz que Deus fez isso em sete dias literais, cada dia durando 24 horas. Mas há também a abordagem do criacionismo da velha Terra, que diz que Deus criou, mas cada dia é um período de tempo muito, muito, muito mais longo.

E essas coisas se desenrolam nesse contexto. Agora, se você leu a tarefa de hoje, uma delas foi ler o artigo que Perry escreveu sobre os dias de 24 horas em Gênesis e a melhor forma de entender isso. OK, até aqui tudo bem? Sortudo.

Deixe-me manter essa questão em termos do que imagem significa, porque eventualmente chegaremos lá. Bom. Sim.

Ruivo. Sim, e esta é a parte em que Zach estava me desafiando. As pessoas que falam sobre microevoluções dizem que há, sem dúvida, mudanças que ocorrem no simples curso da vida devido à seleção natural, à mutação aleatória e a todos esses tipos de coisas.

E vemos que se olharmos simplesmente para uma série de seres humanos em todo o mundo, vemos mudanças em termos de cor da pele, penteado, etc. Há mudanças que acontecem. Somos todos seres humanos.

Essa é a coisa micro. Macro significa saltos bastante significativos, digamos, de algo que é um cavalo para algo que é um camelo. Essa é uma má ilustração, mas uma espécie importante salta nesse ponto.

Isso seria macro. OK, vamos continuar e ver o que podemos fazer com isso. Você leu os dados bíblicos, então vamos lá.

Diz, e se quisermos levar a sério a revelação especial, temos que entender isso. No princípio, Deus criou. Temos que lidar com isso.

Agora, depende de você como você lida com isso, mas se você interpretar isso como um mito, isso terá algumas implicações. Se lermos isso literalmente, teremos que entender que isso também terá algumas implicações. No princípio, Deus criou.

À medida que você lê Gênesis 1, e vou mapear o gráfico aqui daqui a pouco, o que você deve observar sobre Gênesis 1 é que, ao contrário do que você leu no Enuma Elish, por exemplo, você Leia também os paralelos do Antigo Testamento, este relato mostra não apenas poesia, mas mostra uma progressão ordenada na criação. E veremos essa ordem em um momento. É breve, mas abrange todo o universo, desde os céus e a terra, que é muito maior do que poderíamos imaginar, até todos os aspectos da vida.

Tão poético, ordenado, breve, estruturado pela palavra, que, como tentei explicar a vocês na sexta-feira passada, tem implicações tremendas em termos de como as palavras podem funcionar, então, para falar sobre essas coisas e como as palavras podem então funcionar para descrever não apenas a revelação geral, mas talvez a revelação especial, a revelação daquelas esferas que estão fora do que podemos medir. Aqui está sua pergunta do quiz do dia. Qual porcentagem da ordem criada é observável e mensurável? Essa é uma pergunta desagradável, mas é algo que eu disse há quase uma semana.

Alguém se lembra? Nome? Joana. Sim, 4,6%. Todo o resto são coisas que sabemos que existem, mas não conseguimos controlar. As palavras são uma forma importante de falar sobre alguns aspectos disso, se pensarmos que parte disso são reinos sobrenaturais.

Enfim, a água é um elemento fundamental, e o Espírito se move sobre a face das águas. Bem, não tenho certeza até onde você quer levar isso, mas sou fã do termo esboço. Já usei isso com você? Usamos sombra? Ótimo.

Isso continuará aparecendo repetidamente neste texto. E não é interessante ver? Porque esboço significa prenunciar, digitar, olhar para frente, etc. Não é interessante ver que, desde o início, temos algumas facetas da pessoa divina aparecendo neste relato da criação? É Deus criando.

A palavra está aí. E João 1 faz algumas coisas interessantes com palavras e com a presença da palavra na criação. E o espírito também está lá.

De qualquer forma, a luz e a bondade são significativas. E eu sugeriria a você que quando Deus vê a luz e a declara boa, temos pelo menos a possibilidade de entender que há algum tipo de componente moral embutido em tudo isso também. Isso nos leva ao reino do filósofo.

E não vou além disso agora. Mas pense nisso. Pense nisso.

Desde o início, Deus articula algo de bom sobre sua criação, e ele continuará a fazer isso ao longo de Gênesis 1. Bem, aqui estão mais dados bíblicos, particularmente no que diz respeito ao gráfico de que falei anteriormente. Novamente, isso nos dá algumas maneiras possíveis de entender toda essa história.

Observe, e estou levantando aqui de Meredith Klein e outros que trabalharam com esse assunto, que temos no lado esquerdo, nos dias 1 a 3, grandes estruturas, por assim dizer. Algumas pessoas chamam isso de estruturas. Certo? Luz e escuridão.

A principal distinção criativa foi feita naquele ponto. Mas só no quarto dia você terá as luzes específicas colocadas na estrutura grande. Da mesma forma, no dia 2, águas e céu.

Grande distinção entre as águas acima, este firmamento, seja lá o que for. É uma raquia em hebraico. E as águas abaixo.

Mas só no dia 5, paralelamente a isso, é que temos as criaturas que vão ficar posicionadas, por assim dizer, nas águas, por um lado, no céu, por outro. Então, há uma bela combinação aqui. É muito poético.

Você tem coisas importantes aqui. Você tem aqueles que preencherão essas formações ou estruturas principais, se desejar. E finalmente, dia 3, com o surgimento da terra, da terra seca, e essa terra então produzindo vegetação, essa será a estrutura dentro da qual teremos todas as criaturas da terra aparecendo no dia 6. Então, algumas pessoas pensam em isto como reinos aqui e reis ali.

Aqueles que governarão as trevas e a luz serão as constelações, o sol, a lua e as estrelas. E da mesma forma, as criaturas da água e do céu dominarão esta esfera particular. E finalmente, aqui, culminando na criação da humanidade, estes dominarão a terra seca.

Curiosamente, o dia 7 não tem um encerramento. Diz que Deus descansou e abençoou isso. Ele santificou isso.

É o sábado. É abençoado. Então, o tempo é abençoado neste momento.

Mas eu sugeriria a você que não perderíamos tempo lendo Hebreus capítulo 4 neste momento, mas Hebreus capítulo 4 é uma forte admoestação do autor de Hebreus para ter certeza de entrar no descanso de Deus. E eu sugeriria que ainda estamos no dia 7. Agora, é claro, já lhes contei como concebo a duração de todos esses dias. Períodos de tempo muito longos.

E Deus, neste momento, não está mais envolvido na criação, o que representa uma quantidade fenomenal de trabalho em cada um desses dias criativos. Mas ele agora está sustentando o universo. O sustento providencial do universo é o descanso de Deus.

E então, é claro, há todo tipo de implicações teológicas nisso também. OK. Estamos correndo.

Estamos bem? Vamos continuar — dois assuntos bíblicos adicionais. Acho que há três aqui.

Acho que adicionei um. Mas de qualquer forma, veremos o que acontece. Levando a Bíblia a sério, precisamos notar que, quer seja a narrativa do capítulo 2 ou a poesia do capítulo 1, Deus parece estar intimamente envolvido neste processo.

Ele fez. Ele se preparou. Criado, sim.

Formado. Em Gênesis 2, onde ele está formando Adão do pó da terra, esse é um envolvimento bastante íntimo. E não estou inteiramente certo se quero simplesmente relegar isso a alguma ideia de mito.

Ao mesmo tempo, mais uma vez, levando o texto a sério, a produção da terra e da água poderia constituir um belo entrelaçamento dos processos criativos de Deus, juntamente com o seu desígnio para que os processos evolutivos funcionassem bem em toda essa questão. E eu sei, novamente, que esta é uma apresentação simplificada demais. Mas quero simplesmente que você veja que, da perspectiva bíblica, podemos ter ambos.

Sim. E, novamente, se você leu o artigo, você está bem ciente disso. Mas é uma questão importante.

A palavra traduzida como dia, mesmo no contexto de Gênesis, mesmo no capítulo 2, não significa um período de 24 horas. Como posso saber disso? Bem, sua NVI não ajuda você aqui. Então deixe-me ler para você Gênesis 2-4 como uma tradução literal do hebraico.

Com licença. Já passamos por Gênesis 1, certo? E Deus terminou a criação. E já se passaram sete dias, sete anos, por assim dizer.

E aqui vem Gênesis 2-4. Esta é a conta. Essa é aquela palavra totalmente adulta de que eu estava falando antes.

Este é o relato dos céus e da terra no dia em que foram criados. Então, yom é usado nesse contexto para se referir a todo o tempo sobre o qual ele simplesmente falou até agora. E então, curiosamente, e continuaremos isso na próxima vez, quando Deus der seu aviso a Adão, no dia em que você comer disso, você certamente morrerá.

Novamente, traduzir isso quando não faz justiça. No dia em que dele comeres, certamente morrerás. Deus não matou Adão imediatamente quando eles comeram do fruto.

Na verdade, ele vive muito tempo. Dia pode significar um longo período de tempo. É por isso que devemos ler três assuntos adicionais aqui.

Quando os termos tarde e manhã são usados, algumas pessoas dizem: por que noite? Por que não dizer manhã primeiro? Mas provavelmente é uma boa maneira de pensar que a noite encerra o período criativo que acabou de existir, desdobrando-se da maneira que Deus planejou, e então a manhã dará início ao próximo período criativo. No entanto, nós entendemos isso. OK. Parece que você ainda está comigo.

Vimos o material bíblico. Em outras palavras, examinamos as revelações especiais. Agora vamos olhar um pouco para a revelação geral e ver, basicamente, novamente, coisas muito gerais .

Este é um objeto astronômico muito, muito próximo – está a apenas 2.600 anos-luz de distância.

E acredite ou não, isso está muito próximo quando falamos sobre os confins do universo que o nosso telescópio Hubble pode nos contar. Então, é meio lindo e é uma parte próxima da Via Láctea. Vamos em frente.

Quando falamos sobre essas questões, é importante considerar todos os aspectos da natureza. Realmente é. E agora eu sei que é aqui que alguns de vocês podem sentir que vou pisar em seus pés, e não é minha intenção fazer isso, mas simplesmente quero expor para vocês algumas das coisas que fazem parte do esta foto.

Quando você olha para geologia, por exemplo, você não só pode ir ao Grand Canyon e ver milhões de anos lá, mas para aqueles que estão estudando geologia em algum momento, existem varves . Alguém sabe o que é um varve? É uma deposição sedimentar com a qual você pode medir anos. Na verdade, você pode medir anos com.

Porque na primavera a cor da deposição é diferente do outono e do inverno. Agora, o que é fascinante aqui é que em algum lugar no Wyoming chamado de Formações Green River, há 7,5 milhões de anos representados ali. E isso se soma a um monte de outras coisas sedimentares.

E há todo tipo de ilustração disso, e precisamos lidar com isso. Precisamos lidar com isso. Esse é apenas um que considero particularmente impressionante.

Evidências geológicas, materiais fósseis. Quando você começa a passar para as medições astronômicas, vemos não apenas que temos a idade da Terra, como recomendei ou observei aqui, mas também que o universo em geral tem mais de 13 bilhões de anos. Isto é baseado no tempo de viagem da luz, que é razoavelmente medido.

Venha esta noite, você saberá muito mais sobre como isso funciona. A distância das galáxias e o fato de que nosso universo está se expandindo agora. Isso também é muito emocionante.

Está se expandindo mais rápido. Há uma expansão acelerada do universo. Bom, dizendo tudo isso, só mais uma coisa que precisamos observar, e isso é importante.

Às vezes as pessoas contrastam a Bíblia com a ciência. E isso é como fazer maçãs e laranjas. Então, os dados são os fatos.

Dados são os fatos que aparecem tanto no texto bíblico quanto na ordem criada. As coisas que acabei de citar para vocês, cerca de sete milhões e meio de anos representadas em... Isso é um fato científico. As coisas que acabamos de ler nas Escrituras são fatos bíblicos.

O que fazemos com aqueles de ambos os lados são as nossas teorias. A teologia está teorizando sobre o que o texto bíblico diz. E a ciência está fazendo a mesma coisa com a revelação natural.

Você pode ler o resto à medida que se desenrola. Os dados são da natureza. É importante distinguir, e mencionei isto um pouco antes, entre o que temos num registo geológico, que é contínuo e nos dá uma Terra antiga, e o que temos num registo geológico, que é contínuo.

Novamente, gostemos ou não, isso nos dá uma velha Terra. O registo fóssil ainda é intermitente. Agora, talvez chegue um momento em que veremos que também haverá um registo fóssil contínuo, representando a mudança evolutiva, mas ainda não vemos isso.

Anime-se, esta é a última vez nesta aula que teremos tudo isso. Eu meio que gosto disso. Mas alguns de vocês podem não.

Se chegarmos a isso a partir do que é basicamente uma posição teísta, em outras palavras, você e eu, espero, pelo menos a maioria de vocês, afirmamos que existe um Deus e que ele tem algo a ver com esta criação em que estamos vivendo. Essa é uma posição teísta. Agora, tenha em mente que as cinco coisas que estou apresentando aqui são uma síntese de posições muito mais sutis, então tenha isso em mente.

Se o seu item específico não estiver aqui, está tudo bem. Se você chegar a isso de um ponto particularmente... com foco principalmente na evolução como seu princípio orientador e digamos que você está convencido pelo que vê nas esferas biológicas, etc., então você irá acabar no campo geral, e novamente, existem diferentes pequenas áreas aqui, mas você vai acabar no campo geral da posição de evolução

teísta que diz que Deus escolheu, uma vez que ele criou a vida e criou o universo, desculpe, uma vez que ele criou o universo, Deus escolheu a evolução como seu mecanismo para o desdobramento de todo o resto. É onde você estará.

Novamente, como você lê Gênesis 1? Bem, você leu isso como um mito ou como uma declaração teológica. O criacionismo progressista é uma espécie de grande guarda-chuva, que terá um destes dois focos gerais, novamente, algumas nuances diferentes aqui, mas um destes dois focos gerais. Uma é que o foco é a criação, não mais a evolução.

Agora, a criação é o foco, mas o termo yom significa um longo período de tempo. O artigo que você lê hoje sobre o dia de 24 horas em Gênesis vem da perspectiva do dia-era. Portanto, dia significa um longo período de tempo, um longo período de tempo indefinido e, portanto, todos estes desenvolvimentos que vemos no mundo natural enquadram-se nisso de alguma forma.

Essa é uma maneira de encarar o criacionismo progressista. A outra é dizer que yom significa dia, já que falamos de um dia de 24 horas, mas é o dia em que Deus fez pronunciamentos específicos com relação à criação. Naquele dia, disse Deus, e no meio disso, você terá todo tipo de tempo.

É uma forma alternativa que ainda permite dados científicos que indicam longos períodos de tempo. Mas é focar na atividade contínua de Deus, de alguma forma, no envolvimento com a criação. A hipótese da estrutura aborda isso de uma perspectiva diferente.

Esta é uma abordagem principalmente teológica. Ele tenta fugir destas questões de quanto tempo dura um dia, e quantos milhões de anos temos numa época, e em vez disso diz que Gênesis 1 não tem qualquer inclinação, ou propósito, devo dizer, de ser científico. Em vez disso, está apresentando uma declaração teológica.

Está dizendo que Deus fez as estruturas. Lembra daquelas três coisas abrangentes sobre as quais falamos nos dias 1, 2 e 3? Deus fez as estruturas e também as preencheu como quis. E isto pretende ser uma polêmica contra as culturas vizinhas.

Isso faz sentido? Você sabe o que é uma polêmica? É uma batalha verbal. Portanto, esta é uma defesa, se você quiser. Talvez seja melhor pedir desculpas.

Está enfrentando aquelas culturas que têm vários deuses fazendo várias coisas, etc. Isso foi projetado para mostrar que foi Deus quem criou a totalidade das estruturas que vemos, e as coisas que fazem parte dessas estruturas, em contraste com Deuses cananeus que são múltiplos e geralmente lutam entre si, ou divindades babilônicas. Tudo bem.

Criacionismo da Terra Jovem. E, novamente, estou bem ciente de que alguns de vocês provavelmente vieram dessa perspectiva, e eu entendo isso, e não quero pisotear onde vocês estão. A ideia aqui é que os dias, conforme mencionado em Gênesis 1, pretendem ser dias de 24 horas e, portanto, Deus criou milagrosamente nesse período de tempo limitado.

A Terra tem aproximadamente apenas 10.000 anos. As coisas que vemos e medimos deixam claro que é diferente. Deus criou com uma idade aparente incorporada. Alguns de vocês também devem estar cientes de que há uma forte ênfase no que o dilúvio fez, o dilúvio de Noé em Gênesis 6. Podemos falar mais sobre isso se você tiver dúvidas mais tarde.

Bem, mais uma abordagem. Isso é, você sabe, 5 de 53. Agradeça por não estarmos fazendo todos os outros também.

Algumas pessoas chegam a isso a partir de outro tipo de perspectiva teológica e dizem, curiosamente, que isso não tem nada a ver com a revelação de Deus sobre o que aconteceu no primeiro, no segundo e no terceiro dia da criação. Em vez disso, quando Moisés está no Monte Sinai, recebendo revelação de Deus, e nós, é claro, temos isso após a entrega dos Dez Mandamentos no Êxodo. Então esta posição específica diz que foi durante esse tempo que Deus também revelou, em dias específicos quando Moisés estava lá em cima, esses aspectos da ordem criada por Deus.

E assim, toda a abordagem dos dias revelatórios também tenta contornar a necessidade de lidar com os aparentes desafios de falar sobre ciência, por um lado, e os dados bíblicos, por outro. Eu deveria dizer que são dados científicos, não deveria? Ok, isso faz sentido. Praticamente? Bem, vamos fazer mais algumas coisas em relação a isso e então terminaremos. Uma das coisas que precisamos fazer ao abordarmos isso, e já dei a entender isso, é falar tanto sobre a revelação geral quanto sobre a revelação especial e dar-lhes o tratamento adequado.

Trate-os com integridade. Vou confessar, e é aqui que minhas listras realmente aparecerão neste momento, vou confessar que tenho alguns problemas distintos em atribuir todas as coisas que vemos na geologia a um dilúvio. Existem alguns problemas distintos em termos de como funcionam as inundações.

Basta olhar para as inundações e ver que não vai funcionar dessa maneira. Então, você sabe, isso vai ser um problema. Por outro lado, tenho problemas reais em descartar Gênesis 1 e 2 como um mito, porque o apóstolo Paulo não o fez.

Em Romanos 5, ele está lendo Adão como um Adão literal. Então, você sabe, temos que lidar com essas coisas. Tudo bem, a segunda coisa que acho que precisamos ter em mente é que a criação é um testemunho de quem Deus é.

Deus nos chama em Romanos 1 para olharmos para a criação, e devemos ser capazes de saber algo sobre Deus através disso. E, portanto, se Deus construiu o que equivale a ser um engano, ou seja, parece que é muito antigo, mas realmente não é, se ele incorporou isso na criação, então há algo sobre Deus que não tenho certeza se é muito, bem, bom. Tudo bem? Eu sugeriria a você, e acho que você já entendeu isso, que Deus usa suas intervenções milagrosas nos processos de criação e também usa o que foi projetado para funcionar, ou seja, processos evolutivos.

Então, temos, novamente, um processo tremendamente complexo... Não podemos nem começar a falar sobre o quão incrível isso é, um intrincado entrelaçamento das atividades criativas de Deus junto com sua supervisão providencial de como essas coisas se desenrolam. Bem, isso é um monte de coisas que podem ou não ter feito você feliz. Tenho que terminar hoje.

Tenho cinco minutos para fazer isso. Estou falando sobre a criação da humanidade, e isso remete à pergunta de Lucky anterior, muito anterior. No pensamento do Oriente Próximo, isto não é apenas assunto bíblico agora. É a esfera mais ampla.

Quando falamos de imagem, imagem tinha tudo a ver com função. Então, você perguntou sobre espírito. Vai ser ainda mais do que isso.

Certamente não fala sobre representação física – esse não é o problema. Mas é assim que esta imagem, e neste caso, os humanos como imagem de Deus, foi concebida para funcionar.

E Adão, e mais tarde Eva, seria o vice-rei de Deus. Ele deveria funcionar em termos de governar a criação. Então, é um tipo de coisa funcional.

Ao observarmos como Deus criou Adão, composição é provavelmente uma palavra muito obsoleta, mas precisamos ter em mente que estamos falando do pó da terra. E novamente, a palavra hebraica, quando criamos seres humanos, é este termo, *nephesh hayah*, que é exatamente a mesma palavra usada para o resto do mundo animal. O que é diferente é o sopro de Deus.

E isso aparece no Capítulo 2. Deus sopra o fôlego de vida em Adão. É isso que o torna único. E eu acho que isso dá a imagem.

Quando Eva é criada, também em Gênesis 2, após um longo período de tempo, Adão deu nome aos animais, e nomear, aliás, é uma forma de demonstrar domínio. Adão deu nomes aos animais, não encontrou uma ajudante adequada para ele e, portanto, Deus criou Eva. E aqui está o termo.

Eva deve ser um ezer , que significa ajuda, kenegdo , que significa oposto a ele. Às vezes, ajudar carne significa algo parecido com um escravo. Não é isso que está acontecendo aqui.

Na verdade, o que é realmente fascinante é que se você procurasse um dicionário bíblico, a palavra ezer é geralmente usada para designar Deus. Deus é uma ajuda. Os Salmos abordam isso diversas vezes.

Portanto, ezer não é uma palavra humilhante de forma alguma. Eva foi criada para ser uma ajudante, igual a Adão, oposta a ele. Eles viverão em harmonia até o final de Gênesis 2. Os propósitos da criação, bem, Deus diz, sejam frutíferos e se multipliquem.

Cuide da terra. Administre-o corretamente. Trabalhe com.

Isso também aparecerá em Gênesis 2. E então uma espécie de propósito teológico que é extremamente importante. Olhando para o futuro, Adão será o veículo que Deus usará para efetuar seus propósitos redentores.

Então, quando Paulo em Romanos 5 fala sobre o primeiro Adão e Cristo como o segundo Adão, se você preferir, Deus e seus propósitos prepararam isso com muito, muito tempo de antecedência. A criação de Adão é o veículo para a encarnação posterior. Só mais uma coisa em termos disso e depois farei alguns comentários sobre o Enuma Elish, e então pararemos.

Observe que no Capítulo 1, Deus é o termo que aparece na sua tradução para o inglês. Deus é a palavra que se traduz na palavra hebraica Elohim, e tem um sentido de transcendência.

Poder. Poder. Termo perfeito para Gênesis Capítulo 1, porque foi Deus quem criou tudo.

No Capítulo 2, sua tradução em inglês provavelmente está lendo SENHOR em letras maiúsculas. Falaremos muito mais sobre esse nome mais tarde. Mas está traduzindo Yahweh, que é o nome da aliança de Deus.

Observe que, à medida que Deus interage especificamente com Adão e Eva, caminhando no jardim como fará no Capítulo 3 e assim por diante, ele está em relacionamento com eles. Este é o nome de seu relacionamento de aliança. O que é fascinante é que tanto Elohim quanto Yahweh aparecem no Capítulo 2, observando que ambos são parte integrante de quem Deus é para Adão e Eva.

Mas uma vez que a serpente aparece em cena em Gênesis 3, a serpente usa apenas Elohim. A serpente conhece o poder e a força de Deus. A serpente não tem a menor ideia da capacidade relacional de Deus.

Eve só usará isso também. Ok, bem rápido, e então pararemos. Espero que você já tenha lido o Enuma Elish.

Observe que isso é muito diferente. Chegaremos a essas coisas em um momento. Mas existem alguns paralelos.

E queremos pelo menos anotá-los. Há uma aparente criação do nada e a água e as trevas são proeminentes. Esses são paralelos bastante gerais.

Podemos simplesmente conversar rapidamente sobre os contrastes. Há um dualismo flagrante aqui, em contraste com Gênesis 1, onde Deus é somente Deus. Absoluto, Tiamat, e daí por diante até Marduk.

Os deuses são um pouco loucos, e eu uso isso em termos de frenesi estúpido, não de raiva, embora eles também o sejam. E então, como podemos ver, como funciona essa afirmação? Não me lembro quem disse isso, mas é algo assim. Depois que Deus criou os humanos à sua própria imagem, os seres humanos sempre retribuíram o elogio.

Você entendeu isso? Vou dizer de novo. Depois que Deus criou os humanos à sua imagem, serei mais flagrante agora: os seres humanos continuam recriando Deus à nossa imagem. Em outras palavras, estamos rebaixando Deus, somos reducionistas, etc.

Eu sugiro que é isso que está acontecendo nisso. Tudo bem, precisamos parar. É um pouco depois.

Desculpe por mantê-lo atrasado. Obrigado pela sua atenção. Novamente, se essas coisas são questões candentes para você, venha hoje à noite, venha na próxima semana.

Vamos persegui-los um pouco.